

Ibsen endossa proposta de moralização do Legislativo

BRASÍLIA — O virtual Presidente da Câmara, Deputado Ibsen Pinheiro (PMDB-RS), recebeu do grupo Novo Parlamento uma série de sugestões para a moralização dos trabalhos do Legislativo. No elenco de dez propostas básicas, estão o fim da passagem mensal para o Rio de Janeiro, a elaboração de cronogramas de votações, com distribuição de avulsos com antecedência de uma semana, e valorização da Mesa como **bureau** político da Casa.

Interlocutor do grupo junto a Ibsen, o Deputado Nelson Jobim (PMDB-RS) disse que seu apoio ao parlamentar gaúcho se baseou no cumprimento das idéias do Novo Parlamento. Segundo Jobim, a idéia do grupo é melhorar a imagem do Congresso e acabar com o que classifica de "ditadura dos líderes".

— O parlamentar precisa ser valorizado pela Casa. Não pode ser apenas um número para ratificar o sim ou o não que os líderes decidam em reuniões fechadas. Hoje, a maioria dos parlamentares chega ao plenário

sem saber o que está em pauta — disse Jobim.

A distribuição do pessoal especializado da Casa nas comissões técnicas é outra preocupação. Essas comissões ganharam **status** de miniplenário com a atual Constituição. Hoje, elas podem votar projetos de lei comuns sem precisar ouvir o plenário da Câmara. O mesmo ocorre no Senado. As comissões técnicas da Câmara analisaram o projeto de Lei Orgânica da Saúde, sem precisar passar pelo plenário.

As comissões de deputados e senadores que analisam as medidas provisórias é outro alvo do grupo com fortes aliados no Senado. O Senador Mário Covas (PSDB-SP) disse que, enquanto o trabalho dessas comissões não for feito como manda a legislação, a análise das medidas permanecerá caótica:

— Ninguém tem informações. O trabalho não anda. Marcam reuniões e não fazem, marcam datas para entrega de pareceres e não cumprem. Os relatores negociam direto com o Governo e não dão satisfação aos

membros da comissão.

Junto ao virtual Presidente do Congresso, Senador Mauro Benevides (PMDB-CE), Covas pretende iniciar um movimento para organização antecipada da pauta do Congresso, com cumprimento de prazos e respeito à tramitação das medidas provisórias. Segundo ele, o Governo abusa da edição, mas o Congresso também não se dá o respeito ao aceitar uma tramitação sem cumprimento de todos os procedimentos: nomeação da comissão, reunião de seus membros, análise de parecer, admissibilidade e todos os trâmites normais de uma medida.

Ibsen e Benevides disseram que já tomaram conhecimento de propostas e, assim que forem confirmados, respectivamente, na Presidência da Câmara e do Senado, pretendem reunir os líderes partidários para definir a sistemática de implantação dessas medidas. Segundo Ibsen, a primeira atitude será valorizar os parlamentares com a distribuição antecipada de cronograma de votações e avulsos.